

PARA MAIORES
DE 18 ANOS



ANO 1 - Nº 2

CHICLETE BANANA

COM

MULHERES

ANGELI

CHEGUEI!

RetreatBRcomics!

2º CLICHÊ
EDIÇÃO
PRÉ-HISTÓRICA
Nº 4

Cz\$ 160,00



MAIS BARATO
DO QUE
UM ELEITOR



WALTER EGO

O MAIS
WALTER
DOS
WALTERS



REVOLUÇÃO
SEXUAL



NEW IMBECIW: UM NOVO JEITO DE SER IDIOTA
RÊ BORDOSA - BOB CUSPE - EDI CAMPANA

PAULO CARUSO

EM PLENA
HORA DO RUSH
BOB CUSPE



BOB, VAMOS
ATÉ A AV. PAULISTA CUS-
PIR EM EXECUTIVOS?



FIZEMOS
ISSO ONTEM
E ANTES
DE ONTEM!

ENTÃO, VAMOS ES-
TOURAR CABINES DE
BANCO 24 HORAS?

NÃO ESTOU
A FIM!



PORRA! ENTÃO
VAMOS QUEBRAR
VITRINES EM SHOPPING
CENTERS?

MIJAR EM
PORTA DE
IGREJA?

FURAR PNEU
DE VIATURA POLI-
CIAL?

NÃO
ESTOU COM
SACO!



VOCÊ QUER
FAZER O QUE,
ENTÃO?



COMER BOLO
DE FUBA' DA
MINHA MÃE!



MUDA BRASIL!

É chato. É doloroso. Chego até a sentir vergonha mas, devo admitir que o Brasil é um país bunda-mole. Naçãozinha das mais sem-vergonhas. Desde janeiro de 86, quando lançamos este número 2 do **Chiclete**, e que reeditamos agora para deleite dos novos leitores, que o Brasil, esta besta adormecida, continua no mesmo lugar. Em cima de um monte de merda, pra ser mais exato. Em dois anos, não escorregamos nem pra frente e nem pra trás. Apenas fomos nos atolando mais e mais.

Folheando estas 52 páginas, você vai encontrar referências, tanto políticas quanto de costumes, como **As Dez Previsões Para 86** ou **New Imbeciw**, por exemplo, que se encaixam perfeitamente na babozeira em que vivemos hoje. Em suma: enquanto o tempo vapt, o Brasil ploft. Outras duas curiosidades desta reedição são as três páginas da finada **Rê Bordosa** e a incrível história **Revolução Sexual de Paulo Caruso** que previu esta assustadora onda moralista e broxante que se abateu sobre todos nós, escrotos e escrotas do Brasil.

(Angeli)

A VOZ DO DONO



ANGELI
Criação, edição de arte
textos e desenhos

TONINHO MENDES
Edição, direção de arte
e produção gráfica

Produção e secretaria
Márcia Aguiar e Cristina Calheiros

Assistente de arte
Antonio Carlos Borja

Produzido e editado por Circo Editorial
Ltda, Rua Coari, 72 - Casa 8 - CEP
05022 - Fone: 864-5889 - Pompéia -
São Paulo - SP.

Diretor Responsável - Toninho Mendes
Fotolitos
Studflash e Litograf

Impressão
Artes gráficas Guaru S/A

Distribuição Nacional
DINAP

CAMARADAS!

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO. DEPOIS DE VINTE ANOS SUFOCADOS PELA MAIS FERRENHA DITADURA MILITAR, NOSSO IDEAL CONTINUA SENDO A REVOLUÇÃO. O PODER, QUE CRESCE SOBRE A POBREZA E FAZ DOS FRACOS RIQUEZA, ESTÁ PRESTES A SER FLAGRADO PELA VITORIOSA MARCHA DO PROLETARIADO. O POVO SAIRÁ ÀS RUAS CARREGANDO NOS OMBROS O MEU, O TEU, O NOSSO GRANDE LÍDER:

MEIAOITO

O ÚLTIMO DOS BARBICHINHAS



HAY QUE ENDURECER, O CARACO!

ESTE PAÍS
ESTÁ UM COCÔ.
NÃO AGUENTO
MAIS!

SE AO
MENOS EU
TIVESSE UMA
METRALHA-
DORA!

ENQUANTO ISSO, NUM PEQUENO BUTECO DA CIDADE, NOSSO HERÓI E SEU COMPANHEIRO MANTÊM A...

REVOLUÇÃO EM MARCHA





ENQUANTO A DIREITA DORME, NOSSO INCANSÁVEL MILITANTE E SEU FIEL MILITANTEZINHO PROCURAM DESESPERADAMENTE POR UMA MALDITA FICHA TELEFÔNICA E UM ORELHÃO...

CVV, BOA NOITE, CAMARADAS!



DE SIERRA MAESTRA AO ARAGUAIA, DO BALCÃO DO BAR AO BANHEIRO... DUVE-SE UMA SÓ VOZ:

RECORDAR É VIVER!



OS BRUTOS TAMBEM AMAM!

MEIAOITO QUER FAZER NENÊM!

VOU LIGAR PARA LUDMILA, MINHA VELHA COMPANHEIRA DE LUTA... RESISTÊNCIA.



LUDMILA É A ÚNICA MULHER QUE ME ENTENDE... A ÚNICA...

...QUE ME DÁ TESÃO!

AH, LUDMILA!



ALÔ? POR FAVOR ME CHAME A LUDMILA!?



LUDMILA? AQUI SÓ TEM ODETE!



SERVE!



NOVA REPÚBLICA

AFINAL, ESSA PORRA VAI MUDAR OU NÃO?

PUXA, MEIAOITO! TENHO TE ACHADO BEM MAIS ABERTO...

...MAIS SOLTO!



VOCE NÃO FICA MAIS FAZENDO DISCURSO EM MESA DE BAR.



ESTA COM A CABEÇA AREJADÍSSIMA...



APOSTO QUE É UMA MULHER!?



NÃO! ESTOU FICANDO CARECA MESMO!



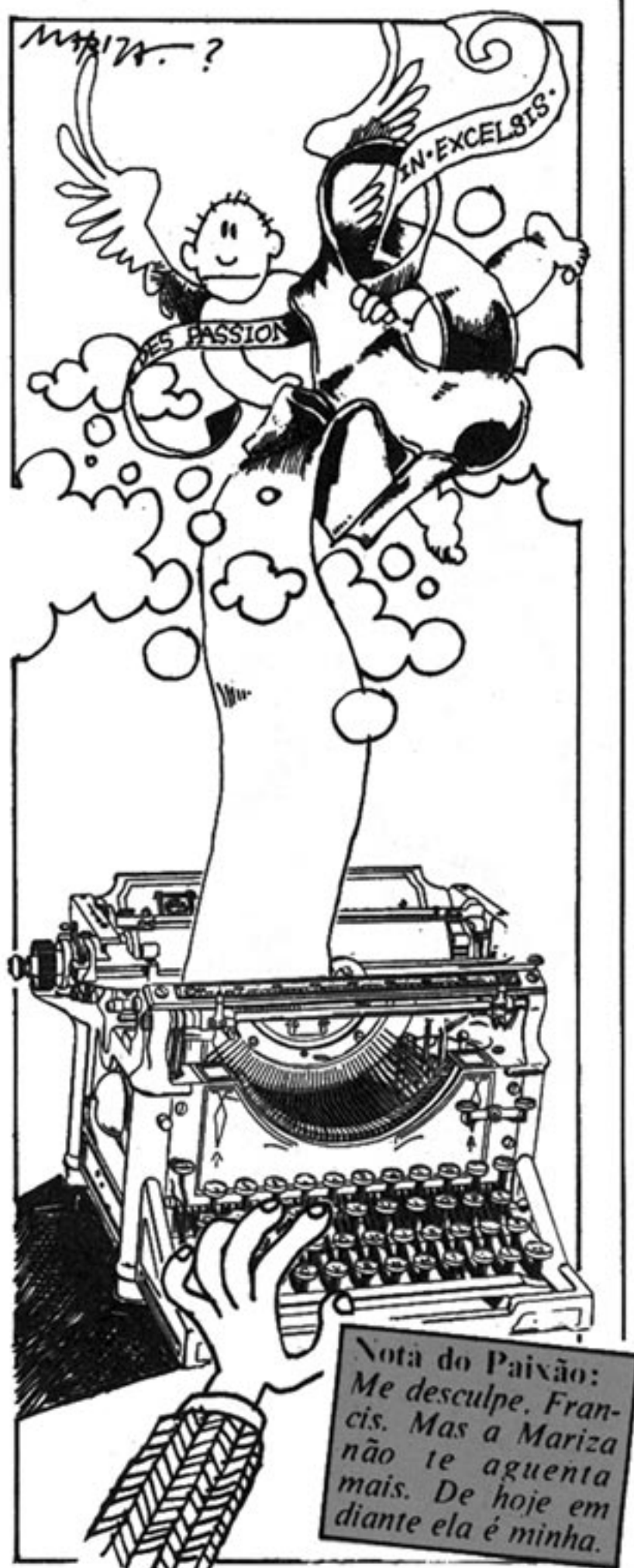
COLUNA DO PAIXÃO

DIÁRIO DE REDAÇÃO

Iupiii! Estou adorando este novo emprego. Ainda não acostumei com a cadeira. Não tem rodinhas. Jornalista sem cadeira de rodinhas, não é um jornalista. Em compensação, não bato mais cartão de ponto. Jornalista que bate cartão de ponto não é jornalista. Mas isso são firulas! Afinal, o que são simples rodinhas perto da tranquilidade de estar longe, muito longe daquela maldita coluna de turfe, onde fiquei aprisionado durante anos? Agora estou em pé de igualdade com o Paulo Francis, (ainda dou um cacete nesse cara!) pois tenho o meu espaço pra escrever a besteira que quiser. Sem encheção de saco. Por isso resolvi abrir meu velho Diário de Redação, escrito entre um páreo e outro, no tempo em que vivia as duras desventuras de um jornalista contra a ditadura paulofranciana que impera na imprensa.

Segunda-Feira - Levantei decidido a não escrever mais uma linha sequer para esta maldita coluna de turfe. Odeio cavalos. Meu talento está acima de qualquer pangaré. É impossível a direção do jornal não reconhecer isso, porra! Não aguento mais bauru com Coca-Cola nesse sujinho aqui ao lado da redação. Meu negócio é Nova York. O diretor do jornal prometeu pensar numa transferência. Estou ansioso.

Terça-feira - Acordei com enjôo e mal-estar. Foi aquele maldito bauru do sujinho. Droga! Descontaram no meu pagamento um dia que não bati o cartão de ponto. Sacanagem! Mas, tudo bem... o diretor do jornal me assegurou uma nova colocação. Já estou preparando as malas para abandonar o turfe, rumo a New York. Comprei cuecas novas, escova-de-



dentes e um dicionário inglês-português, caso o Paulo Francis se recuse a dar umas aulinhas particulares. Afinal... estou tirando o lugar dele. É compreensível.

Quarta-feira - Cheguei cedo ao jornal. Já vim de mala e tudo. Só esqueci o dicionário inglês-português. Depois de horas na sala de espera, o diretor do jornal comunicou que de hoje em diante não estou mais no turfe, fui transferido para o caderno de classificados. O mais chato de tudo foi voltar para casa com aquela bruta mala. O ônibus estava lotado. Desta vez o Paulo Francis se safou.

Quinta-feira - Não existe diferença

entre turfe e classificados, Meu talento para análise dos grandes fatos continua escondido. Não posso mais suportar isso. Afinal, sou um grande jornalista... de peso. Reclamei ao diretor do jornal. Ele novamente prometeu resolver o problema. Agora a coisa anda. Não vou mais comer bauru com barata no sujinho. Bye, bye, turfe, Nova York me espera.

Sexta-feira - Logo que cheguei ao jornal fui chamado pelo diretor. Jóia! Pintou um cargo de correspondente. Acredito que o Paulo Francis já tenha sido avisado. Não quero constrangimentos ao chegar. É a vitória do meu talento que até hoje esteve escondido por detrás de fedorentos cavalos. Agora chega. Adeus terceiro mundo. Adeus periferia. Nova York, lá vou eu.

Sábado - Já me sinto correspondente internacional. Viagens, jantares, grandes contatos e mulher... muita mulher. Vim ao jornal apenas acertar os ponteiros da minha viagem. Me precipitei novamente ao trazer mala e passaporte. Viajo só amanhã. Fiquei zanzando com a mala pela redação. Fizeram mil piadas. Inveja. Pura inveja. Afinal, sou um correspondente internacional.

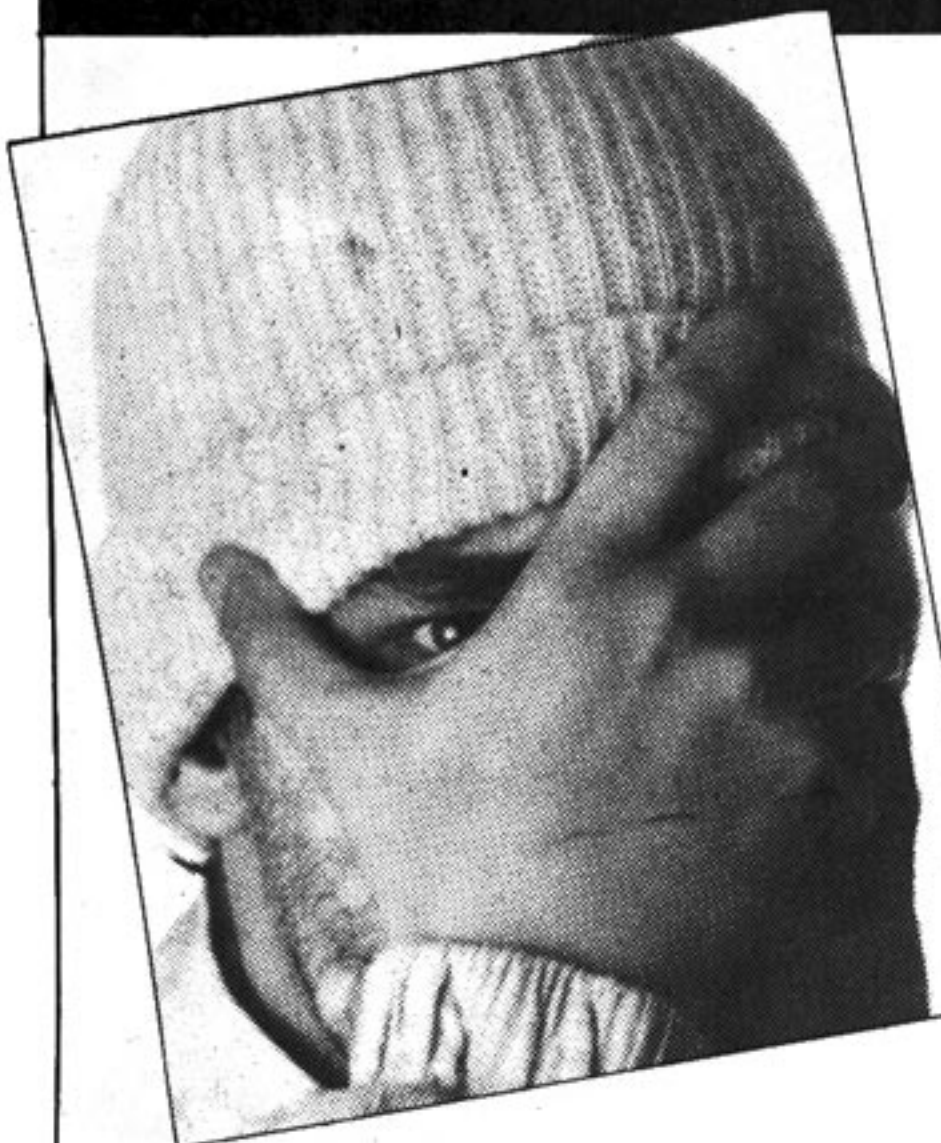
Domingo - Cheguei às 6 da manhã no aeroporto. Não queria perder o avião que saía às 9. Um correspondente prevenido vale por dois. Fiquei imaginando a cara do Francis quando me visse. Fui umas cinco vezes ao banheiro do aeroporto. Sorte que me livre daquele bauru do sujinho. Quando chamaram meu vô nem pestanejei, corri para o avião. Não vi mais nada. Dormi feito um correspondente internacional. Sonhei que eu era o King-Kong em cima do Empire State.

Segunda-feira - Quando desci do avião percebi o quanto foi inútil carregar esse maldito dicionário inglês-português. O diretor do jornal devia ter me avisado que eu seria o novo correspondente em Asunción, no Paraguai. Droga! Odeio paraguaios. Odeio cavalos... odeio o Francis.

A MIJADA DO REAGAN



ANGELI



CALCINHAS,
CAMISOLAS,
CINTA-LIGAS
E SACANAGENS
EM GERAL

ÁLBUM DE FAMÍLIA

COMO ERA GOSTOSA MINHA TIA MARTA

Pode parecer estranho mas sou bastante chegado à família. Guardo boas recordações dos meus tempos de garoto. Constantemente ressurgem na memória boa parte de meus familiares. Principalmente as partes de minha tia Marta. Ela, de dia, me dava brinquedos e à noite, as costas para passar talco. Passava tanto que, às vezes, não sabia se era minha tia Marta ou a Abominável Mulher das Neves.

Imagens fortes pintam em minha cabeça até hoje. Tia Marta sentada diante da penteadeira, seios saltando da camisola, eu feito idiota com a mão transbordando de talco e babando compulsoriamente diante daquele dorso nú. O dorso da tia Marta, que afirmava de coxas juntas, ser eu o único sobrinho com tais privilégios. Além de gostosa, tia Marta era mentirosa pois meu primo maior, raspava-lhe as pernas toda semana. Quando pela manhã haviam pelinhos sob o tapete... batata! Teve sacanagem durante a noite.

Tia Marta era foda. Tinha pernas longas, roliças e bastante sorridentes, dada sua maneira de sentar. Por qualquer motivo lá estavam as pernas da tia Marta dando risadas, às vezes gargalhadas. Quando, à noite, assistíamos a tv titia sentava no sofá e jogava as pernas pra cima de um banquinho enquanto sua saia deslizava lentamente, até as coxas ficarem todinhas à mostra. Com um certo esforço eu plantava bananeira no meio da sala, para estranheza dos presentes, e conseguia ter uma visão privilegiada de suas calcinhas. As mesmas que toda noite procurava insistentemente no cesto de roupa suja. ►

Tia Marta era lisinha. Sem a menor ondulação. Acredito que era efeito do talco. Perambulava pela casa apenas de anágua. Um dia, enquanto ela dormia, escondi sua anágua na esperança de que ela surgisse peladinha na porta do quarto. Para meu espanto saiu foi com o roupão do meu primo. Deve ter sido uma noite de raspção de pernas.

Tia Marta era louca por filmes de terror. Não perdia um sequer. Foi graças a essa paixão pelas chupadas do vampiro que passei excitantes momentos. Era só anunciar qualquer coisa do gênero na tv, que íamos, eu e a gostosona, correndo assistir, no escurinho da sala. A cada cena mais forte, eu fingia morrer de medo só para meter a cara no meio dos peitos de tia Marta. Peitos maravilhosos. Pareciam dois travesseiros com fronhas limpas. Até hoje, quando assisto a sessão-terror, sonho à noite. Não com o monstro e sim com os peitos da tia Marta.

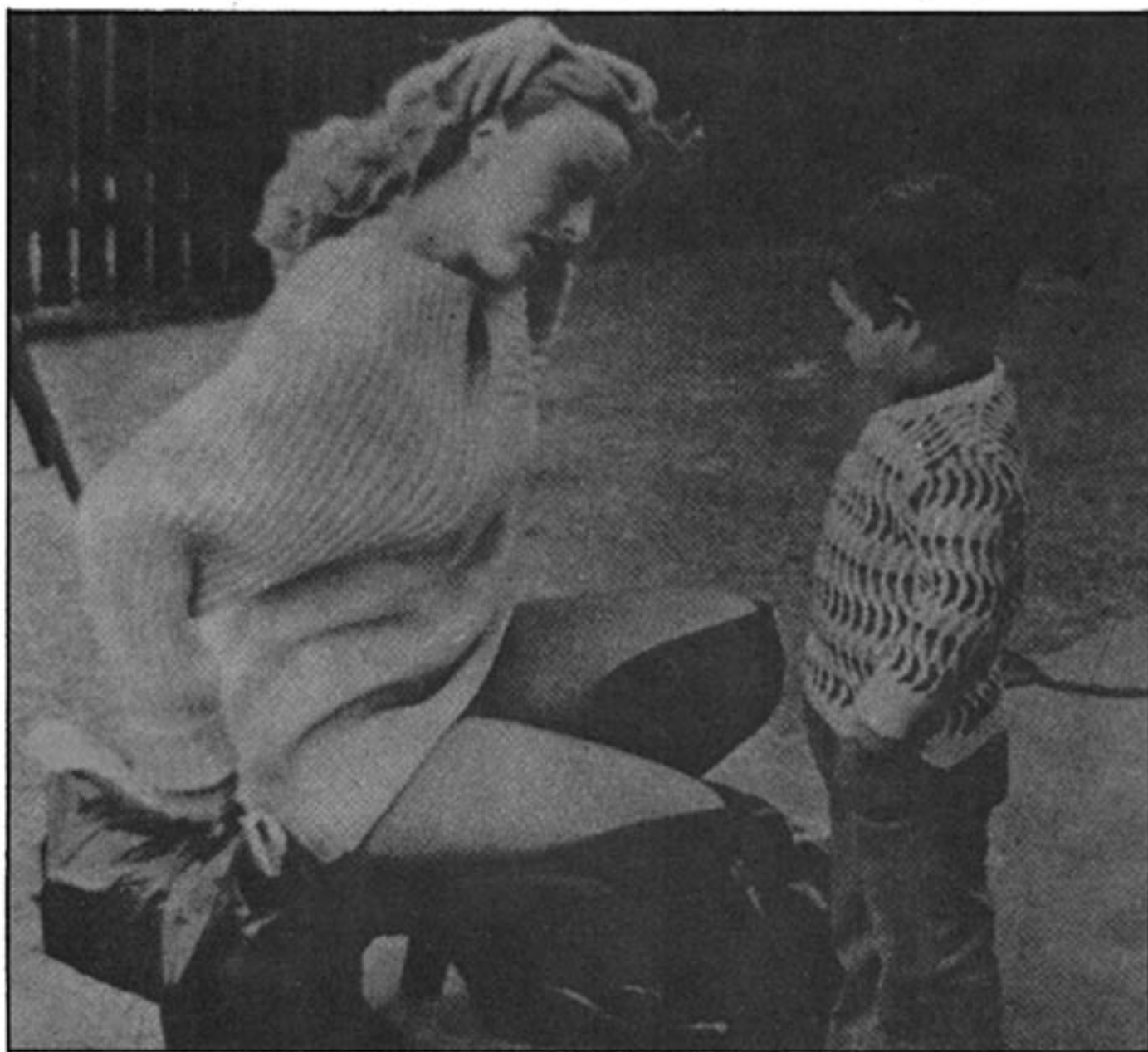
Um dia, tia Marta foi fazer compras e me levou junto. Passeio agradável. Primeiro, por ser com a tia Marta e segundo, porque para voltarmos para casa pegaríamos o ônibus lotado na hora do rush. Era a minha chance de encoxar tia Marta, muito bem encoxadinha.

Cheguei até a ensaiar no pensamento o desenrolar da encoxção: ônibus cheio, tia Marta e sua maravilhosa bunda, de pé, prensada entre corpos, esperando eu ajeitar a bola, mirar na rede, chutar e goooollll! Queria mesmo era me deliciar naquele mar de nádegas tão familiares, afinal, era a minha tia Marta.

Depois das compras, ficamos horas na fila à espera do ônibus e eu imaginando em qual daqueles pacotes, que carregava, estaria a nova camisola, o babydoll transparente ou, quem sabe, uma nova remessa de talco... muito talco.

O ônibus chegou, os passageiros foram entrando e minha cabeça fervilhando de tantas idéias

imundas. Tia Marta já havia descolado um lugarzinho estratégico, como eu queria: de pé, traseiro empinado, vestidinho solto marcando todo o contorno das nádegas e o coletivo superlotado. Ninguém se mexia lá dentro a não ser meu perúzinho que não parava de soluçar. Soluçava tão alto que por pouco não vira um escândalo. Mesmo assim fui passando entre os passageiros como um caçador atravessando mata-virgem atrás de sua caça. E lá estava a presa... minha doce tia Marta. Fui chegando, chegando... até que chegueiiii! Uau! Era mesmo uma delícia encoxar a tia... ôpa! Mas que coisa estranha era



aquela? Pensava que bunda fosse macia. Mas eis que olhando pra cima descobri o que estava havendo. O máximo que minha estatura permitia era me esfregar nas costas dos joelhos da tia Marta. Em compensação foi aí que descobri o prazer dos odores, pois meu nariz ficou a viagem toda enfiado entre as suas nádegas. O difícil foi conseguir respirar mas, sem crise. Todo tarado tem seu calvário.

Assim, passei minha infância e parte da adolescência, andando de ônibus, plantando bananeiras, enchendo a mão de talco e principalmente me bolinando pelos cantos. Tudo por uma calça justa. A da tia Marta, é ób-

vio! Porém, um dia, ao acordar, soube que ela havia se mudado e, para meu desespero, levou suas langes, meu primo e o aparelho de barbear. Depois disso, nunca mais tive notícias da tia Marta. Ficou apenas na lembrança. Lembrava no banheiro, na cama, na cozinha, escondido no barracão... lembrava em qualquer lugar. Foram anos de masturbação contínua, parando só pro cafézinho.

Dia desses resolvi dar um basta nessa tortura e procurar tia Marta. Cruzei a cidade. Zona norte, zona sul... vasculhei tudo no intuito de matar a sede que sentia desde moleque.

Através de uma outra tia — aliás também muito gostosa — consegui o endereço de tia Marta. Corri ao seu encontro com o coração feito um garoto quando descobre a punheta, não parava de bater, tamanha era a emoção. Ao tocar o botão da campainha, imaginei aqueles seios que tanto malabarismo eu já fizera para apreciá-los. Uma voz respondeu lá de dentro. Inconfundível. Era a minha gostosona, minha peitudinha, coxas lisas... era a tia Marta.

A chave rodava na fechadura e meu coração pulava feito

peito de jogadora de basquete. A porta foi se abrindo devagar até que apareceu tia Marta, a minha tia Marta, completamente... horrorosa! Meu Deus! Ela estava medonha, uma velha! Gorda, pele empipocada, mau hálito e pernas terrivelmente cabeludas, o que rapidamente me fez deduzir que há mais de dez anos meu primo não aparecia por lá.

Entrei meio sem jeito, ela me ofereceu um cafézinho e começamos a relembrar os velhos tempos até que CRAW!... Saí de lá só na manhã seguinte com a mão suja de talco e tonto de tanto plantar bananeira. Tia Marta continuava tia Marta.

ATENÇÃO! A LEITURA DESTAS PRÓXIMAS PÁGINAS É DESACONSELHÁVEL
ÀS PESSOAS COM COMPLEXO DE INFERIORIDADE, POIS ESTAMOS
PRESTES A ENTRAR EM CONTATO COM A CRIAÇÃO MÁXIMA DE DEUS.

WALTER







Exclusivo! Inédito! Fantástico! Estarrecedor! Estonteante! Incrível! Impagável! Impressionante! Inteligente! Indagador! Instigante! Supremo! Audacioso! Talento! Genial! Divino! Ducaralho! Glorioso! Corajoso! Apaixonante! Bestial!

WALTER

entrevista

WALTER

Nunca um encontro entre duas grandes personalidades recebeu tamanho destaque. Nem Reagan com Gorbachev, nem Leno com a Lilian e, muito menos o Mickey com a Minnie conseguiram tal façanha.



Walter: *Walter, diga aos leitores o que é ser um Walter?*

Walter: Bem, estive pensando sobre ser um Walter. Consultei livros de grandes pensadores, tipo Walter Benjamin, Walter Kurtzman, Walter D'Ávila e outros Walters, para chegar a uma conclusão definitiva e fundamental sobre o que é ser um Walter.

Walter: *E qual a conclusão, Walter?*

Walter: "Que Walter é Walter". Meu Deus! Que bonito isso, não é? Tem vezes que as palavras vão saindo da minha boca, assim... de uma maneira tão Walter que viro para mim e digo: Walter eu te Walter perdidamente. Por toda eternidade te walterei.

Walter: *Puxa, Walter! Vejo que você é um cara que sonha...*

Walter: Sonho, claro! Outro dia mesmo tive um sonho lindo comigo: estava me vestindo diante de um espelho imenso quando olhei e me vi com aquelas pernas, aquele corpo, aquele estilo... não resisti e...

Walter: *Mas Walter, eu quis dizer outro tipo de sonho... o sonho de querer ser alguma coisa...*

Walter: E tem algo mais pra um Walter poder ser além de Walter? No entanto, uma coisa eu gostaria

de ser: crítico da Folha Ilustrada ou da Veja. Teria uma coluna sobre umbigos. Desceria o cacete no umbigo dos outros e, é claro, brindaria os leitores com meu próprio umbigo que, por sinal, é uma graça. Ninguém tem um umbigo igual ao meu.

Walter: *Ah, não! Essa eu não admito! Estava aqui me segurando, mas agora chega! Você fica falando do seu umbigo porque não conhece o meu, que é lindo de morrer!*

Walter: Mais do que o meu? Nunca! Eu não tenho umbigo, tenho um umbigaço!

Walter: *Ah, é! Então mostra aí o seu umbigaço!*

Walter: Você está louco? Mostro meu umbigo, depois você copia e aí, lá se foi meu umbigo pro beleléu. Meu umbigo não é qualquer um. Em suas ruguinhas caminha toda a história da inteligência humana. Existe um monumento, na cidade de Walter, para o meu umbigo. Chama-se "O Umbigo do Walter". Não é lindo? Eu morro de amor por mim.

Walter: *Eu me amo muito mais. Eu me curto tanto que dou quatro em mim sem tirar de dentro.*

Walter: Não acredito no que escuto. Meus ouvidos não registram tal absurdo. Walter, você é um

porco que só pensa em sexo. Eu me amo como pessoa. Não apenas como um corpinho bonito, mas sim como uma pessoa que tem sentimentos lá no fundo do meu eu. Tanto que levo café na cama pra mim, lavo e passo todas minhas roupinhas e só depois vou pensar em sexo.

Walter: *Isso porque você deve ter um waltinho deste tamanho. Só dá pra pegar com pinça. O meu não, é um baita waltão!*

Walter: Peralá! Então, para tirar essa dúvida... mostra o seu walter que eu mostro o meu.

Walter: *Já que é assim... ó aqui! Sente a fera!*

Walter: Então, dá uma sacada no meu. Não é lindo?

Walter: *Puxa, nós somos demais heim, Walter? Ninguém aguenta.*

Walter: Conosco ninguém fodosco!

Walter: *Walter, vamos cantar com o Walter de fora?*

Walter: Vamos lá...

Walter e Walter (cantando): Nós somos Walter, Walter, Walter... somos do exército, do exército dos Walter. ETA NÓS!

Texto, fotos, edição: Walter Ego.



BOM DIA, WALTER

TODO WALTER TEM QUE TER
UM ESPELHO WALTER.

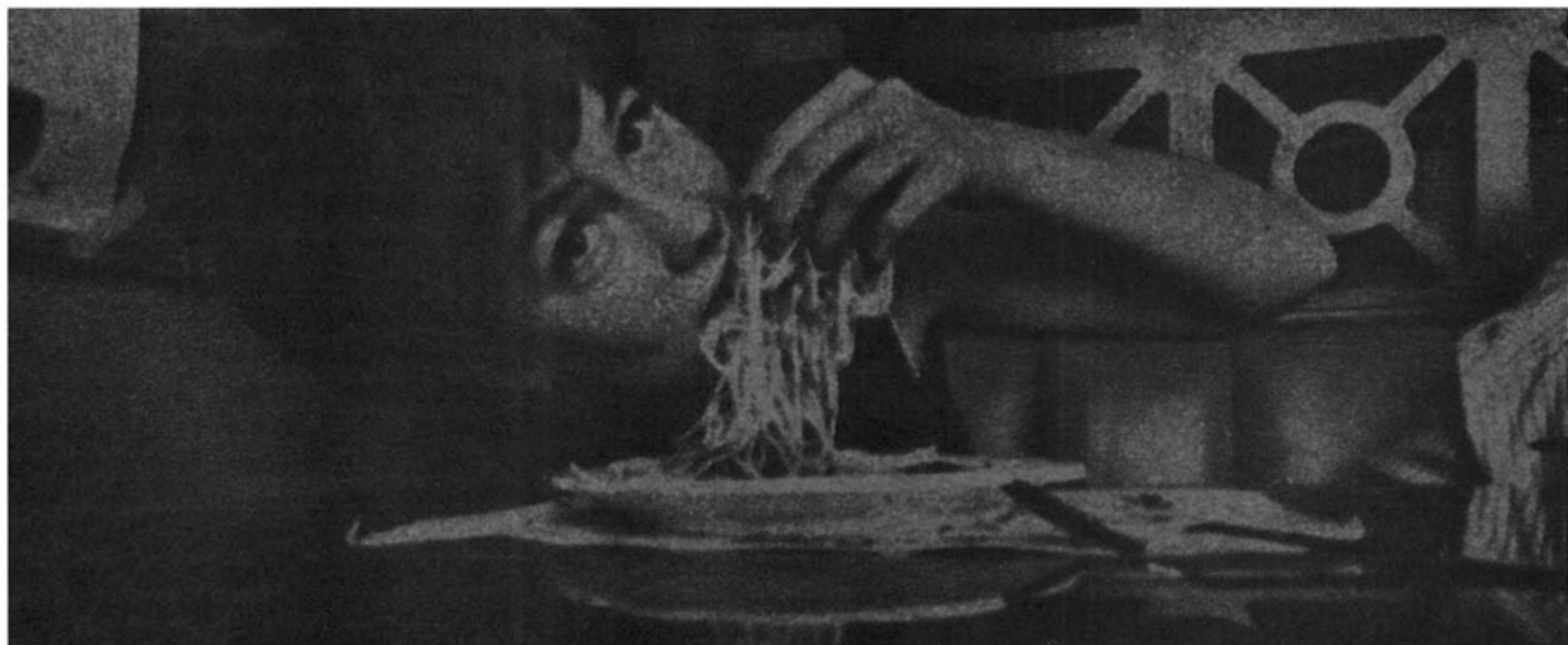
DROGA!
UMA HORA
MANDO TUDO
ISSO A
MERDA!





MINHOCA NA CABEÇA!

SOLUÇÕES PARA O BRASIL SAIR DA MERDA



Já levaram tudo que tínhamos. Feijão, soja, banana, Nelson Ned, Sônia Braga... Não sobrou nada. Apenas minhocas... só minhocas. Parece triste mas não é, pois a solução para essa grave crise que atravessamos, está justamente nesse bichinho gosmentinho e pegajoso, da família dos amelídeos e facilmente encontrado rebolando em nossos quintais. Segundo estudiosos, em 86, o planeta sofrerá subitamente de uma terrível escassez de minhocas. Rússia, Estados Unidos, França... todos pagarão rios de dinheiro por uma relel minhoquinha e será diante desse problema que estará a chance do Brasil sair definitivamente da merda, se afirmando perante os banqueiros internacionais, como o maior país exportador de minhocas do mundo, seguido de longe pela Índia.

Serão as minhocas solução para a crise? Claro! A França, por exemplo, nos daria a Brigitte Bardot e alguns de seus leões marinhos em troca de uma caixa abarrotada de minhocas d'água; a Itália não hesitaria

em nos remeter uma boa quantidade de espaguete na manteiga por uma lata de minhocas brancas. O difícil será não confundir espaguete com minhocas. Se acontecer teremos que treinar técnicos para distinguir o que é minhoca, o que é espaguete.

E da União Soviética? — Que transação faremos com os narizes gelados? Bem, de minha parte, quero algumas mulheres russas. Adoro bochechas vermelhas e tornozelos grossos.

Agora, dos Estados Unidos barganharemos nossas minhocuetas por todos os sobreviventes do Vietnã, e aquela besta quadrada do Richard Nixon por uns pares de minhocas bravas. Espécie de espantosa reprodução. Parecem até coelhos.

Com o Japão será diferente. Firmaremos um acordo nipotupiniquim para fabricação de relógios com pulseiras descartáveis para minhocas do tipo listrada. Só minhocas-listradas chegariam a tal ridículo, mas foda-se. Uma transação dessas nos renderia bilhões de yens.

É claro que com este fervilhar econômico... este fausto todo, só comparado à explosão do cacau por volta de 1900, surgirão situações terrivelmente desagradáveis, tipo a Argentina insistir em barganhar o Galtieri e o Videla, sem fazer muita questão das minhocas; Cuba tentará nos devolver o Chico Buarque e a Lucélia Santos... Por isso, teremos que elaborar normas e regras para exportar nosso valoroso produto. Assim, com o jeitinho (hum...) que nos é peculiar, poderemos acabar com aquela imagem jocosa de república das bananas para nos afirmarmos dignamente como república das minhocas. Não é lindo?

Viram? Soluções para sairmos do buraco existem aos montes. Algumas de inegável eficiência como por exemplo, a utilização do lixo urbano na decoração do carnaval da cidade, ou o emprego de vários roqueiros na pavimentação das ruas de Itabúna e Jequié, lá no sertãozinho da Bahia.



AGORA, COM VOCÊS, A NOSSA PIN-UP DO FINAL DO SÉCULO:

RÊ BORDOSA

~ NO SEU ETERNO DAY AFTER ~







DEZ PREVISÕES PARA 86



A LUTA CONTINUA



**GREVE
GERAL**

Os conservadores devem estar achando que agora, na "Nova República", estejamos vivendo num mar de rosas. Eu, como não levo jeito pra florista, continuo crendo que estamos mesmo atolados num imenso mar de lama. Pra não dizer outra coisa. Então, nada mais justo que dar vazão ao meu lado anarquista italiano e sair por aí jogando querosene na fogueira. Por isso, como prova de fogo à Nova Republicueta, trago ao conhecimento de todos as greves e os movimentos de paralisação que o ministro Almir Pazzianotto jamais imaginou existirem:

Amantes Profissionais – A categoria reivindica aos patrões e patroas melhores condições de trabalho como: carteira assinada, toalhas quentes, férias remuneradas, lençóis lavados, fundo de garantia, intervalo para o cafézinho, hora-extra paga e muitos outros direitos que lhes vêm sendo negados ao longo destes anos de ditadura. Inclusive assistência médica porque afinal, com a Aids não se brinca.



Grupos de Rock – Eles que me desculpem mas chegou a hora de uma paralização total de suas atividades para uma profunda avaliação nas idiotices que vêm fazendo. Aconselho, também, exigirem de seus empresários cachês mais baixos, pois do jeito que estão alimentando suas contas bancárias, vão acabar gordos como elas, carecas como seus pais, e imbecis como ninguém. Aí, garotada... adeus rock and roll: O clima ficou mais para bolero.



Locutores de FMs – Taí uma greve que, mesmo sendo decretada ilegal, eu acho legal paca! Poderei assim, ficar em casa escutando um sonzinho sossegado, sem aqueles pentelhos falando demais sobre coisas que sabem de menos. Será o maior benefício que a categoria pode prestar a este Brasil varonil.



Mulheres – Se caso esta greve se consumir será um desastre, não só para a economia nacional como também para os setores políticos, sociais, culturais e bacanais do país. Nada mais terá sentido nesta droga de vida! Andaremos pelas ruas sem termos o que apreciar; não

terá mais graça viajar em ônibus lotado e muito menos ir trabalhar sem aquele belo par de pernas sentado na escrivaninha ao lado. Os políticos não terão o porquê encolher a barriga defronte às câmeras de tv; os artistas entrarão em crise coletiva e, o mais importante, eu abandonarei definitivamente esta minha brilhante carreira. Afinal, mesmo que afirmem o contrário, tudo que o homem faz é pensando em ser o gostosão das mulheres. E, para isso tem que oprimí-las durante séculos e séculos, amém!



Analistas – Os analistas fazem uma reivindicação muito da justa. Querem uma melhor distribuição de loucuras pelo país, pois só tem pintado loucos, perturbados mentais, emocionais, existenciais e outros quas quas quais, de baixo poder aquisitivo. Rico não fica débil, apenas excêntrico. Portanto, diante de um quadro desse os coitados dos analistas irão, logo logo, à falência. Aí, em vez da cura eles se tornam a doença.



Mães – Se todas as mães deste imenso Brasil decretarem greve geral, podemos dar adeus para o macarrão à bolonheza aos domingos, ao pãozinho de torresmo no café da tarde e, para os pobres de espírito, à mesada no final do mês. No entanto, tenho lá minhas dúvidas quanto ao sucesso da paralização. Mãe é mãe! Não resistindo, logo irão fazer um bolinho de fubá pra gente.



Críticos de Artes – Uma greve sem grandes proporções. Tudo

continuará funcionando normalmente, sem abalos nem danos. Muito pelo contrário. Segundo alguns artistas, esta paralização representa um alívio, pois poderão trabalhar sossegados, sem encheções de saco e livres de qualquer censura.



Reacionários – A gente tenta. Faz comícios, passeatas, piquetes, assembleias... mas nada adianta! É uma categoria difícil. Não quer saber de operação tartaruga e muito menos de greve geral. Seus líderes dizem que têm muito a fazer e não querem nada com comunistas. O negócio deles é trabalhar com eficiência. Isto é verdade. Haja visto o Riocentro e as diversas bancas de jornais tostadas por esse país afora. Este pessoal é fogo!



Droqueiros – Os viciados em drogas também estão de braços cruzados. Não abrem mão deste direito nem para uma picadinha. Reivindicam drogas sem misturas e preços mais acessíveis no mercado. Esta greve atinge de cheio o seio (hum...) da família classe mediana brasileira que passa boa parte do tempo falando mal do filho da dona da quitanda, acostumado a beber maconha, fumar cocaína e cheirar bolinhas, que coisa mais feia!



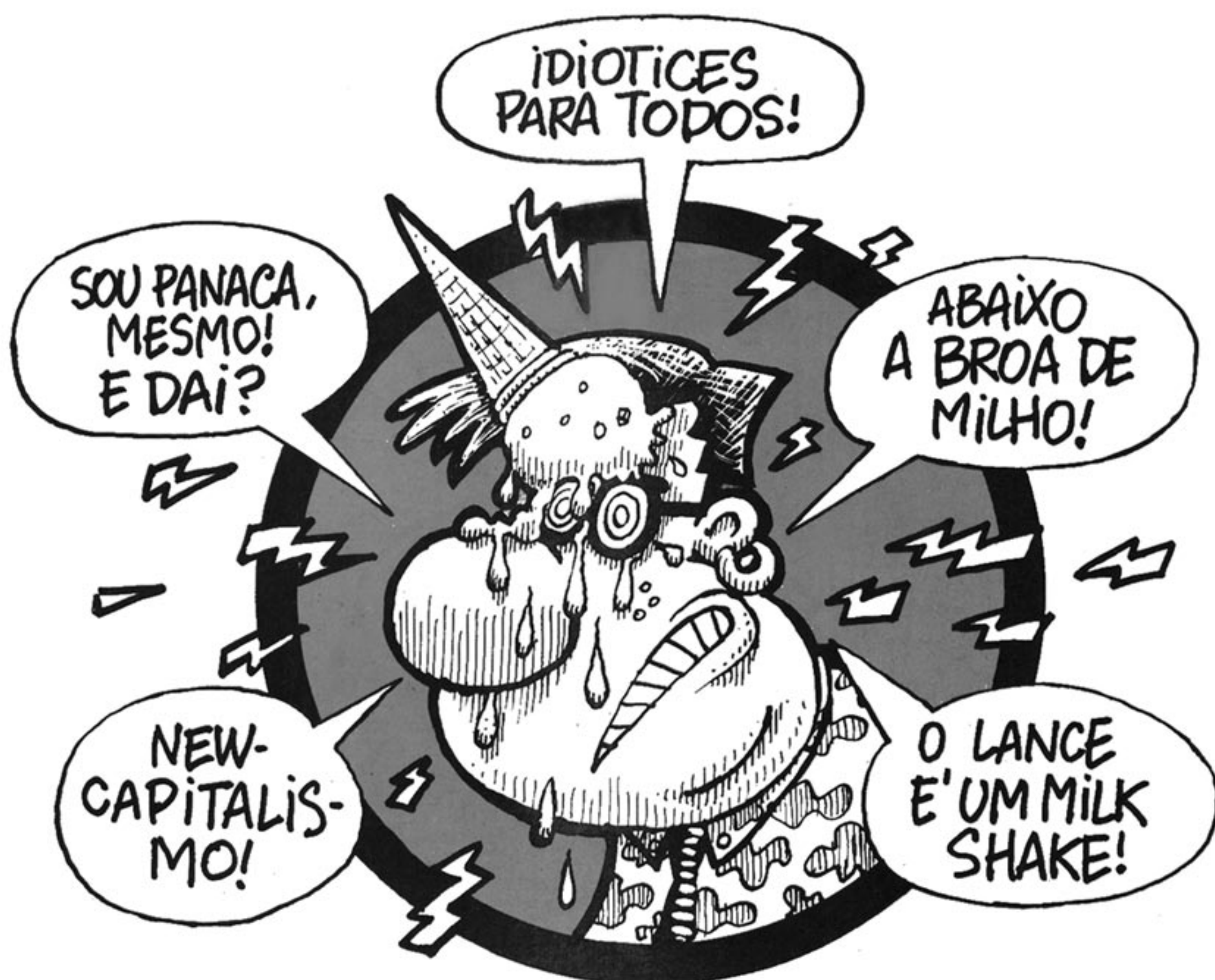
Tropa de Choque – O movimento exige que o governo proporcione mais greves pois, segundo estatísticas, em relação aos tempos da ditadura dos generais diminuíram os movimentos de paralização e, se assim continuar, não terão em quem baixar o cacete.



Chegou a hora dessa gente idiotizada mostrar seu valor. Surge nos lugares tchans das grandes cidades, uma new tendência jovem que busca o direito de transformar o mundo num imenso hamburger . . . lotado de catchup.

NEW IMBECILW

NI E' MODA! - NI E' BOSSA! - NI E' NEO! - NI E' PÓS! - NI E' COOL! - NI E' UMA BOSTA!!



É UM PÁSSARO?
É UM VÍDEO-GAME?
NÃO, É UMA BESTA QUADRADA!

TRAÇOS E TIQUES

☉ Todo NI adora roupa de guerrilheiro mercenário. Afinal, é uma guerra arrancar a mesada do papai.

△ NI compra jornal só para olhar o segundo caderno. Sim, olhar, porque ler já são outros quinhentos.

🎵 Lavar pratos em Nova Iorque é o que há de mais NI. No terceiro mundo sempre foi chic sofrer no primeiro.

🍹 Todo NI é chegado ao descartável, tipo one way. Ontem adorava o rock, hoje curte a bossa-nova e amanhã, quem sabe, vai dançar a polca.

👂 Todo NI é um empata foda. Quando você descola uma gatinha num bar da moda, sempre tem um NI pra encher o saco. Nunca se sabe se é namorado da garota, se só está a fim ou se o panaca apenas está lá de bobeira.

⚡ Shopping Center é uma fixação NI. Perambulam de sacolinhas na mão, com pinta de quem estão ali por puro acaso.

☒ NI adora computadores de toda espécie. Precisa fazer contas, vai ao computa-

DE UM



dor. Quer entender o mundo, vai ao computador. Fazer xixi... pra tudo ele vai ao computador. Pensando bem, os dois até que se parecem.

Σ NI não gosta de sexo. Se gosta, por que é que há ho-

ras está aí peladinho com a menina e não fez niente?

◈ Os NIs são, geralmente, do sexo masculino. Existem garotas NI, é claro, mas são poucas e de fácil recuperação. O mundo é das mulheres, êta nós!

👁 Os NIs ficam anos esperando se formar em Comunicações, levam mais algum tempo aguardando uma herança de família e depois viajam pelo mundo para arejar. Quando não, viram, cineastas pós-modernos e rodam, no Madame Satã ou no Baixo Leblon, um documentário sobre a fome na Etiópia. Assim, as folhas do talão de cheques do papai vão sumindo...sumindo...

🎸 Quase todo NI é filho de intelectual esclarecido ou de gente famosa. Aos 8 anos toca piano para as titias; aos 10, lê Marx; aos 15 é o rebeldezinho da mamãe e, aos 20, sucesso nacional. Rápido, não?

✍ Quanto à ferrenha ditadura que se implantou por mais de vinte anos em nosso país, espalhando fome, desemprego, tortura e o medo entre todos os cidadãos, os NIs são taxativos: Foda-se! Fodo-me eu, foda-se tu, fodamos todos nós!

NI E'TCHANS!



SÓ E'E'E'E'E'E'E'E'E'!!





OS TiPiNHOS

NEW-NACIONALISTA



NEW-COLONIZADO



NEW-MULHER



NEW-HOMEM



NEW-CINEASTA



NEW-JORNALISTA



NEW IMBECiWS

NEW-ATOR



NEW-ROQUEIRO



NEW-POLÍTICO

SINTO MUITO MAS, APESAR DE UM ESFORÇO DE REPORTAGEM, NÃO CONSEGUI NENHUM EXEMPLO DE NEW IMBECiW NA ÁREA POLÍTICA, ONDE AINDA REINA OS IMBECIS DE ANTIGAMENTE.
DESCUPEM A FALHA... DELES, É CLARO

NEW-BOSSA-NOVA



NEW-CRÍTICO



NEW-HUMORISTA



YABADABADOO!

MANIFESTO NEW IMBECIW

Chega! Chega mesmo. Nós, New Imbeciws, estamos de saco cheio. Quando passamos na rua a turma grita: "Panacas! Idiotas! Filhinhos de papai! Pó-de-arroz!" Basta. Nós assumimos. Somos tudo isso e um pouco mais. É hora de gritarmos: "Mamãe, chega de mingau! O lance é leite com Nescau!" Se pensam que vivemos apenas de fliperamas estão equivocados pois também adoramos comer hambúrguer no Mc Donald's.

Portanto, exigimos das autoridades condições dignas para vivermos numa puta boa. Os pontos básicos de nossa luta são os seguintes:



1 — Somos bunda-moles e vamos continuar sendo. Afinal, bunda-mole também é gente.

2 — Adoramos espatifar sorvete na testa. Seja de baunilha, morango, melancia, jaca... qualquer merda. Desde que possamos esmagá-los até a casquinha.

3 — Trabalho não tem nada a ver. Não movemos um dedo, nem pra soltar pum. Unzinho sequer. Defendemos a lei do mínimo esforço.

4 — Babar é legal e não faz mal. Por isso rei-

vindicamos caixas de lenços de papel para limpar essa nojeira.

5 — Sexo já encheu o saco. O negócio é masturbação. A gente se masturba imaginando vídeo-games, computadores, Paulo Francis, banco 24 horas... pô! A gente se masturba pra caralho. O problema são as espinhas no rosto e os cabelos na palma da mão.

6 — Queremos mamar na vaca.

7 — Queremos brincar no Playcenter de dia e num bar pós-punk à noite.

8 — Queremos assistir sessão desenho tomando Q-suco e comendo rosquinhas São Luiz.

9 — Queremos almoçar junto com os adultos.

10 — Queremos passar um week-end com você.

11 — Queremos que tudo mais vá para o inferno.

12 — Queremos é dar.

13 — Queremos que todos vão pra puta que os pariu.

VOTE NO SEU NEW IMBECIL

Como é, cambada? Vamos exercer nosso dever cívico votando no mais mais dos New Imbeciws? Basta escrever neste cupom (vale xerox) o nome do New Imbeciw escolhido e enviar à redação. Pode ser sociólogo, jornalista, músico, cartunista... qualquer bosta. Mas, lembrem-se, não basta ser imbecil, tem que ser new

Eu voto no New Imbeciw _____

Nome do eleitor _____

Idade _____ Cidade _____ Estado _____



VOTE
E GANHE
UM SORVETE
NA
TESTA

NÃO MANDE
DINHEIRO
AGORA

CHICLETE COM BANANA

JINGO BÉU... JINGO BÉU... ACABOU O PAPEL!

apresenta

TODO HOMEM TEM DIREITO A UM PERU



CARO ANGELI

Parabéns por editar uma revista puramente brasileira. Mas, em primeiro lugar devo criticar você por malhar os cariocas, pois somos todos compatriotas; em segundo, não acho corretas as críticas a Walt Disney, que foi um talento reconhecido mundialmente. Você deveria criticar aos leitores brasileiros, que não dão valor aos artistas brasileiros e não têm uma cultura própria. Abraços e cuspes.

Luiz Cláudio — Flamengo,
Rio de Janeiro — RJ

Luiz Cláudio, não me lembro de ter jogado lama em cima do cidadão carioca. Joguei sim, pra cima de certas figuras que por acaso são cariocas, como também poderiam ser paulistas, gaúchas, cearenses... Idiotice, meu caro, não tem fronteiras. Agora, quanto ao tio Disney, meu grilo com ele, ou melhor, com sua empresa, é puramente político, não entrando no mérito do seu talento. Não posso, também, criticar os leitores brasileiros por não darem valor ao artista nacional. Não são eles os donos das editoras que têm, constantemente, o rabo amarrado em algum lugar e nem faltam com apoio quando pinta uma revista como esta nas bancas. Caso contrário não esgotaria toda a sua primeira edição. Retribuo o abraço e o cuspe.

WALTER EGO

Caro Angeli, o objetivo desta é checar quem o inspira na criação Walter Ego? Estou angustiado de dúvidas.

São Paulo, SP

São lembranças de um sujeito estranho que conheci em Bronstov, quando dividíamos um quarto no hotel



LEGENDA RETIFICADA

Tendo adquirido seu "Chiclete com Banana", qual não foi minha surpresa ao deparar-me, na seção dos eleitores de Bob Cuspe, com aquela foto dos amigos do simpático candidato.

Pretendo, na verdade, retificar a legenda que acompanha a foto: mais conhecidos como "The Young Ones", têm um programa humorístico semanal na BBC 2, canal de TV inglesa. Seguindo a legenda, da esquerda para a direita vemos Vyvyan Basterd, Neil Pye, Mike The Cool Person e Rick. O PRIMEIRO É UM HEAVY-PUNK VIOLENTO E ADORÁVEL; o segundo é um hippy passivo e caseiro, amante de lentilhas; o terceiro é um coroa hilhilly que dorme com uma boneca inflável e o quarto é um intelectualóide com fungos de comunista.

Recebi um recado deles pro Bob Cuspe: tá convidado a passar férias com eles no próximo inverno. Beijocas.

Marli Selanetti — São Paulo, SP.

Zilgunt, ao sul da fria Marthsy. Seu nome, Yuri Androsk, leitor fiel de Zieltermint. Gostava de caminhar pela neve admirando a prepotência das montanhas Zeturvs, até chegarmos ao Café da madame Grov. Limpávamos a neve de nossos casacos e bebíamos a primeira dose de Chierytz, bebida amarga, extraída de uma erva dos campos de Ludchii. O Chierytz nos fazia imaginar mulheres de biquini, dançando hula-hula numa praia de Ipanema. Mas, o branco da neve nos trazia de volta ao frio de Marthsy, que cobria os telhados e as ruas.

Então, subíamos para o quarto da doce Nitcha e ficávamos cada um com uma

perna sua, eu com a esquerda e Yuri com a direita, enquanto o fogo queimava a lenha na lareira.

De manhã, voltávamos para o hotel, andando pela Av. Riegt, onde os limpadores retiravam a neve da noite anterior. Yuri coçava sua barba ruiva e exclamava: Nitcha, Nitcha... como és tesuda! Se eu concordasse, balançando a cabeça, na certa Yuri ia se enfurecer, pois afirmava ser a perna direita de Nitcha muito mais gostosa que a esquerda. Eu apenas me limitava a caminhar, seguindo-o entre a neve.

Lembranças de um tempo frio onde só se encontrava calor na doce Nitcha e no amargor do Chierytz.



VINHETAS RETIRADAS DE TAKARA KARA, HISTORIETA ENVIADA POR LENA, ANGIE MARIE E MARCEL, DA VANGUARDÊSIMA ETIQUETA DE MODA LIQUIDIFICADOIDS.

CONFETIS

ANGELI

Quero parabenizá-lo pela obra-prima que é o Bob Cuspe. Kall.

Kall — Aruja, SP.

PUBLICO EM GERAL

Curto seu trabalho pra caramba. Tenho quase tudo recortado. Sua revista é o máximo, um tesão, hiperdivertida. Só não entendi uma coisa; porque a proibição para menores de 18 anos? Ela é muito aconselhável para fertilizar a mente das crianças. Mas não importa, com ou sem proibição, ela vai ser lida. Um abraço.

Oscar — Casa Verde, São Paulo, SP.

ENCHENDO A BARRIGA

Finalmente algo para alimentar a nossa barriga vazia: Chiclete com Banana. Estou aqui cheio de graças, apesar de não ser Ave Maria, dando a maior força (mascando e engolindo) a esse novo gibi.

Tudo que é ruim se alastra. Chiclete com Banana já começa a causar aquela indigestão cerebral que há tanto precisávamos.

Espero, em breve, ver, ler e

ter novos números dessa arte da contra-cultura (ou da cultura do contra?), dessa defecção mental que é C.C.B.

Aproveito o ensejo para dizer que fui auxiliado por seus quadrinhos para fazer um trabalho para a faculdade. Pode cuspir, e mereço.

Carlos Dantas — Casa Caiada, Olinda — PE

FODA-SE

Foram anos de pesquisa nas mesas dos bares, foram noites para descobrir que o homem é inútil e a sociedade intragável.

Acompanhando seu trabalho saquei que o humor era mesmo o caminho. Seu gibi é uma curtição do começo ao fim. Você conseguiu morder a bunda de uma porrada de cartunistas. Tá na hora de fazermos coisas inteligentes.

Tudo o que estiver nas bancas, de hoje em diante vai, na certa, seguir teu exemplo: trazer esse humor característico dos alternativos dos "anos 70". Humilde, com papel jornal e muito trabalho. E quem achar que não tá bom... FODA-SE. Abraços de fé...

Stocker — Barretos, SP.

ÔPA! PINTOU SUJEIRA!

PAU DE MACARRÃO

As respostas às cartas interceptadas pela mulher do Angeli

A assanhada da Rosana, do Botafogo, Rio de Janeiro, enviou a primeira foto desta seção. Diz ela que "é só pra provocar". Muito bem, minha filha, já provocou. Tanto que peguei o MEU MARIDO perambulando com a foto pra lá e pra cá. Mas não cante vitória, Rosana. Você pode ter uma bundinha bonitinha mas duvido que saiba fazer bolinhos de batata. O MEU MARIDO adora.



ESCREVEU E NÃO LEU...

Angeli, tá incrível sua revista. Você podia pôr seu endereço na revista pra falarmos de coisas não publicáveis. Você nos livrou de ir na banca, comprar a merda da revista Mad. Você é uma gracinha. Beijuquinhas. Sua fã nº1.

Maria Angélica - São Paulo, SP

Ôpa! Mexeu comigo. Até agora eu estava calma, tentando manter a discrição porém, a Maria Angélica, passou dos limites. Onde já se viu pedir para o MEU MARIDO revelar seu endereço, para que possam conversar coisas não publicáveis?

Quique isso, minha gente? Será que estamos na Suécia, onde ninguém é de ninguém? Contenha-se que o MARIDO É MEU e, com MEU MARIDO, não se fala nada impúblicável, pelo menos longe de minhas vistas. Quanto às beijoquinhas, pode dar em mim mesma, que as transmito para ele. O que está pensando? Com MEU MARIDO, não!

...O PAU COMEU!

Angeli...mas que figura apaixonante!!!

A emoção escapa de ais em ais a cada leitura do seu CHICLETE COM BANANA.

O que dizer: você encanta pela forma inteligente, astuta, irreverente como coloca voz na boca de seus personagens. Acho que não há salvação provável mesmo. Apesar de uns pou-

cos remanescentes — criaturas diferentes do resto dos mortais, entre as quais tenho a felicidade de incluí-lo — que ainda constituem alguma esperança.

Ah! Ia me esquecendo: você tem o nariz mais bonito do mundo! Um beijão.

Célia — Brasília, DF.

Não acredito! As garotas piraram de vez. Pensam que liberou geral, é? Pois estão colocando areia no caminhãozinho errado.

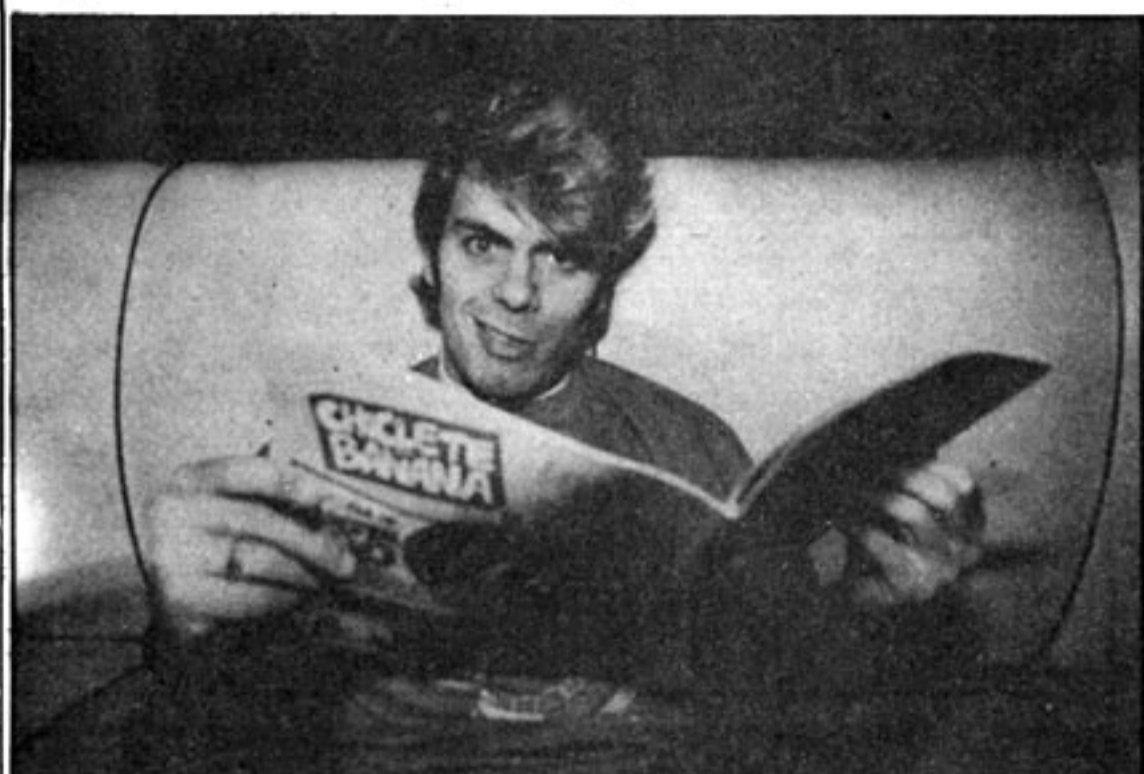
E a nossa amiga Célia, que me parece ser gente fina, diz que fica encantada com a astúcia, a inteligência e a irreverência do MEU MARIDO, e mais, sua emoção escapa de ais em ais. Meu Deus! Este mundo está perdido! As mulheres perderam as estribeiras. No meu tempo não era assim, não.

Minha cara Célia...se fica encantada com MEU MARIDO é porque não conhece a fera de perto. Não sabe nem lavar a própria cueca, muito menos limpa a sujeirada que faz quando chega bêbado. E quem é que mete bronca em tudo isso? Quem? Quem? A mamãe aqui, né? É sempre a mamãe.

Mas tudo tem seu preço, e ele sabe disso. Tanto é que todos os dias assiste Roque Santeiro sentadinho no sofá. Sabe como é? Gosto de ver novela com o MEU MARIDO! Sim, MEU MARIDO! Esse mesmo que você diz ter o nariz mais lindo do mundo. Isso porque você nunca o viu resfriado. Fica com a ponta vermelha, escorrendo...e depois, quem lava os lenços? Quem? Quem?

TESTE SUA INTELIGÊNCIA

Quem é esta figura ímpar na foto abaixo?



- a) Walter Ego d) Bobão de seus Lonaldos
b) Aluísio Pimenta e) Roger, o Inútil
c) Broa-de-Milho f) Sara Lee

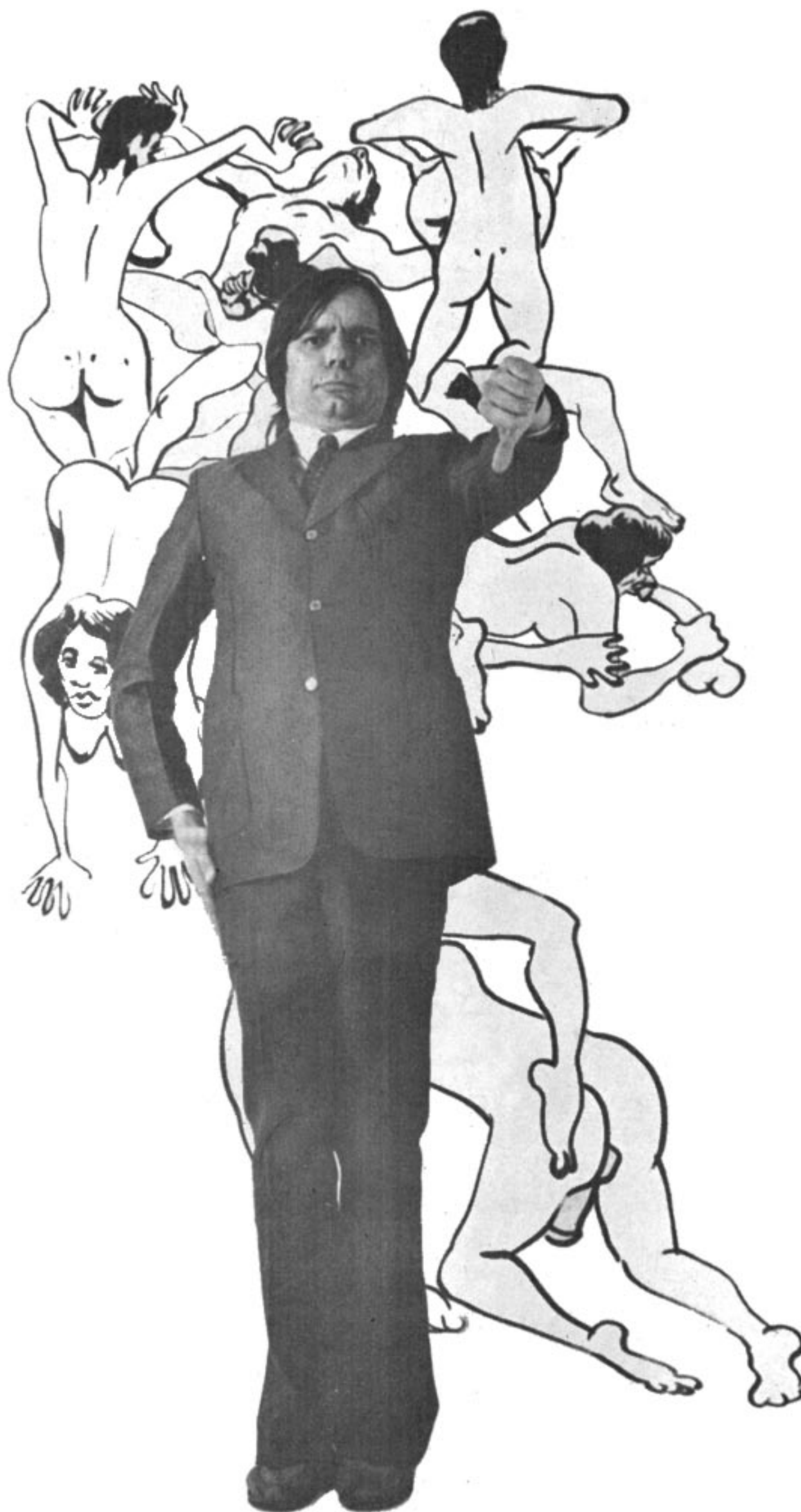
Se você tem a resposta certa, mande para essa seção e concorra a milhões de beliscões na bunda.

ESPOCANDO A CILIBINA!



O Nº 6 ESTÁ NAS BANCAS

ENFIM UM QUADRINHO



Se é verdade que a igreja é o ópio do povo, a revolução é o ópio dos intelectuais. Não por acaso os intelectuais se estrepam quando indagados se acreditam ou não em Deus. É a revolução? Pra uns tem um sentido pejorativo, pra outros é a única solução.

De todas as nossas inúmeras possibilidades de revolução, parece que a única permitida (portanto não foi revolucionária) foi a revolução sexual. Ainda assim a

LEONARDO CRESCENTI

EXPERIENTE E SURUBA

geração de 50 se indaga: houve? Não houve? Valeu a pena? Proibido, não era mais gostoso? Como reagir se ao primeiro contato as pessoas se beijam de língua? E quando pintar tensão? **Corta-se a orelha?**

Movido por todas essas questões e mais uma porrada de preconceitos, nosso desenhista Paulo Caruso (suruba e experiente) ataca mais esse mito da idade moderna — a revolução sexual.



AFINAL, ACONTECEU OU NÃO ALGO SEMELHANTE A ESTA...

REVOLUÇÃO SEXUAL

...MARAVILHA...

HUM
HUM

TRUQUEIRO NOV. 85

MNHM... DELÍCIA...!

HÃ...
HU..

OLHA LA'!
MAS QUE PUTA
SACANAGEM!

ARGH!

CLAC!

!?

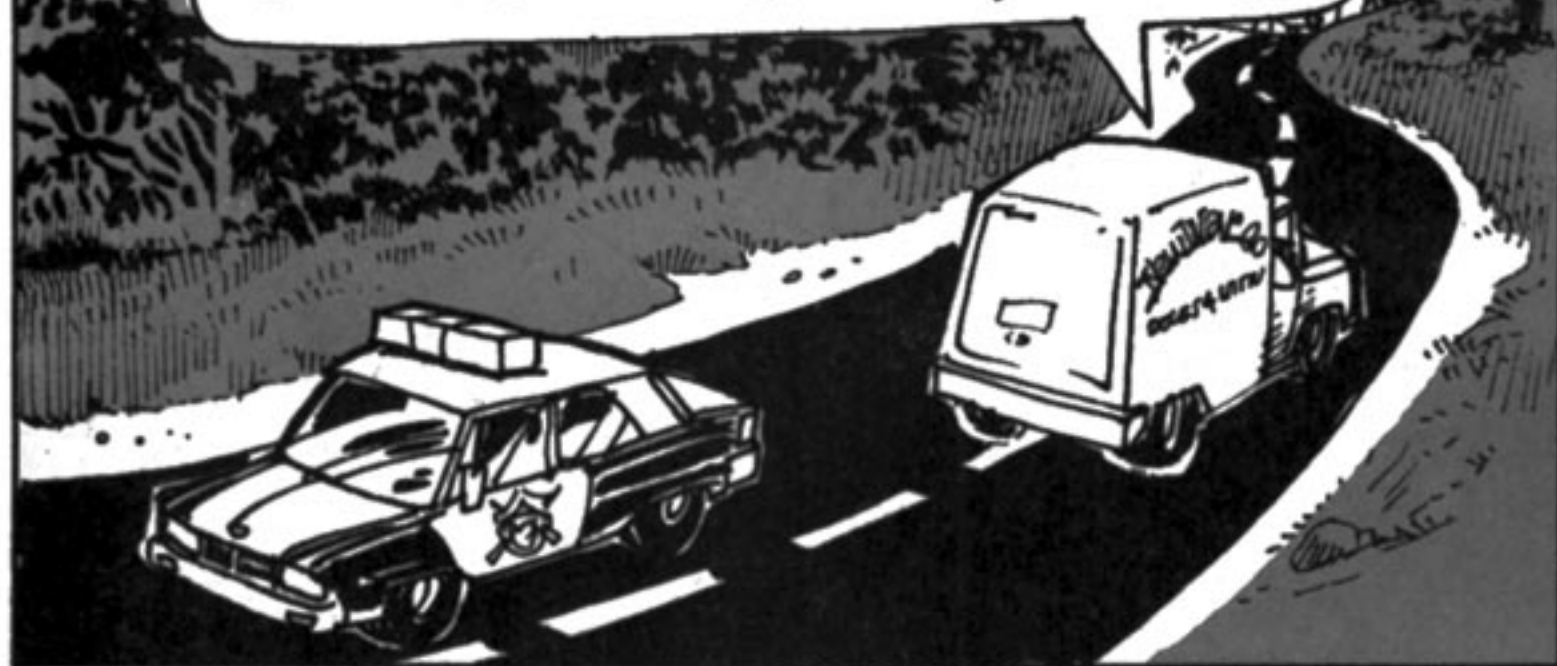
ALTO! NEM MAIS UM PASSO,
UM PIÇO, UM ABRACO,
QUALQUER COISA!

NÃO VALE
CHACALHAR!



FRUSTRADO

ESSA JUVENTUDE ESTÁ CONDENADA, PERDIDA!
É SO' **SEXO, DROGAS E ROCK'N'RODL!**
SÃO UNS VICIADOS, PÔRRA!



SE NÃO EXISTISSE A **MENOPAUSA**,
NÃO SEI NÃO...

„É VERDADE..“



VAMOS VER COMO ESTÃO ASSUSTADOS
NOSSOS POMBINHOS...!



O QUÊ!?



JÁ PRA
FORA!

Ô
SACO!



..HI...HI!
NÃO TAVAM PARECENDO
MUITO ASSUSTADOS
NÃO...!

AGORA ELES
VÃO VER SÓ COM
QUANTOS PAUS
SE FAZ UMA
CORÔA!
RE RE RE!



SALVE, Ó BROCHA DOS BROCHAS!
 APANHAMOS ESTE JOVEM CASAL
 EM FLAGRANTE DELITO DE PRE-
 VARICAÇÃO! VOSSA OMNINPOTÊN-
 CIA SABERÁ APLICAR O CASTIGO
 MERECIDO!



**AQUI NINGUÉM
 TREPA!
 AQUI SE
 TRABALHA!**



NÓS, DA MENOPAUSA INTERNACIONAL,
 (UMA ORGANIZAÇÃO CLANDESTINA SEM
 FINS PROCRATIVOS) QUEREMOS
 RESGATAR OS JOVENS DAS TREVAS
 DO PRAZER!



"PRETENDEMOS EXTINGUIR O PRAZER DA FACE DA TERRA,
 DESTITUINDO-O DE SEU PAPEL MONOPOLIZADOR SOBRE OS
 NOSSOS INSTINTOS!"



"ATRAVÉS DE RADIAÇÕES NUCLEARES
 TEMOS CONSEGUIDO O ENVELHECIMEN-
 TO PRECOCE DE JOVENS CASAIS
 QUE, UMA VEZ ARREFECIDOS EM
 SEU ARDOR SEXUAL SE DEDICAM
 À NOSSA CAUSA COM UNHAS E
 DENTES E, EVENTUALMENTE
 LÍNGUA! (A ÚLTIMA QUE MORRE!)"



**É EXATAMENTE O QUE FAREMOS
 COM VOCÊS, AGORA!
 LEVEM-NOS!!**



**JÁ VAI,
 DOUTOR?**



**TENHO UMAS
 ENTREGAS
 POR AÍ!**



LOGO DEPOIS, ALGUNS QUILOMETROS ADIANTE...



NÓS SOMOS DO **CLITORIS** (COMANDO DE LIBERTAÇÃO DO INDIVÍDUO PELO TESÃO-ÓRGONO REICHIANO DA SEXUALIDADE) E A PARTIR DE AGORA VOCÊ FAZ PARTE DA NOSSA LUTA!



O AGENTE DA **MENOPAUSA** VAI LEVA-LO ATE' A CENTRAL NUCLEAR DELES. VOCÊ VAI NOS AJUDAR A SABOTA'-LA!



COM ESTE ARTEFATO AQUI!



PARECE UMA PICA, MAS É UMA GRANADA. BASTA MORDER A CABECINHA E...
PUM!



JOGA ESSA **TRÔLHA** NELES, VAMOS LA'!
CORAGEM!



...**GOSTOSÃO**... VOCÊ TEM LÁBIOS DE MEL, SABIA? FIQUEI ENSOPADINHA...!



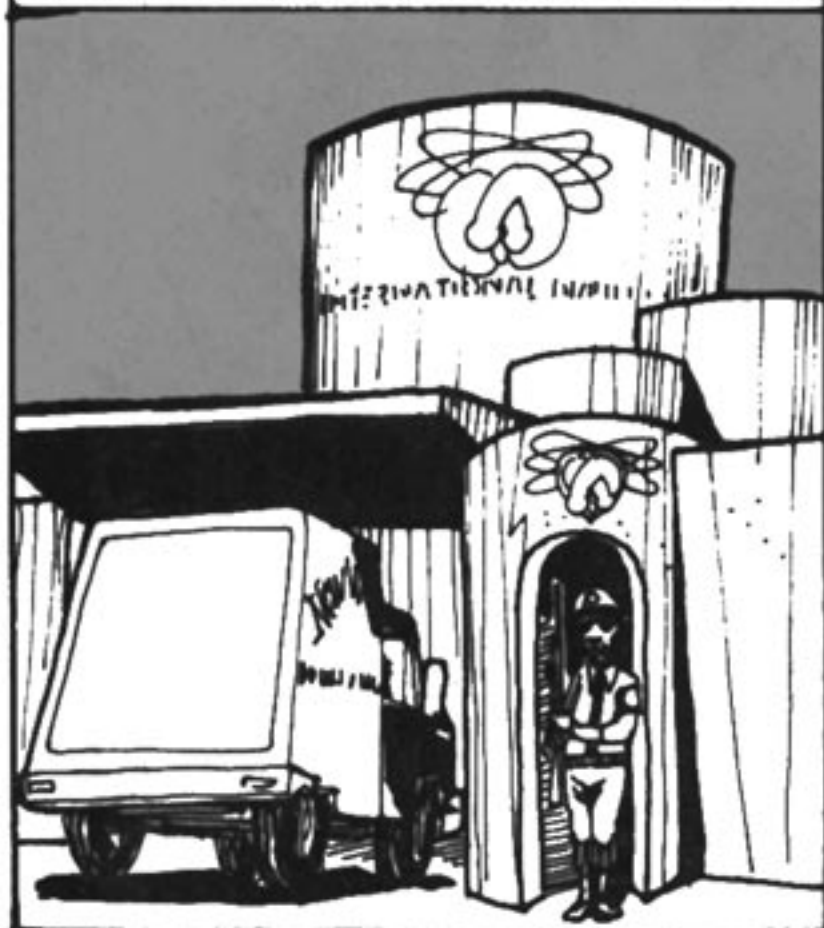
JA'SABE! E'SO MORDER A CABECINHA! NÃO VAI SENTAR EM CIMA HEIN?



...BABACA...



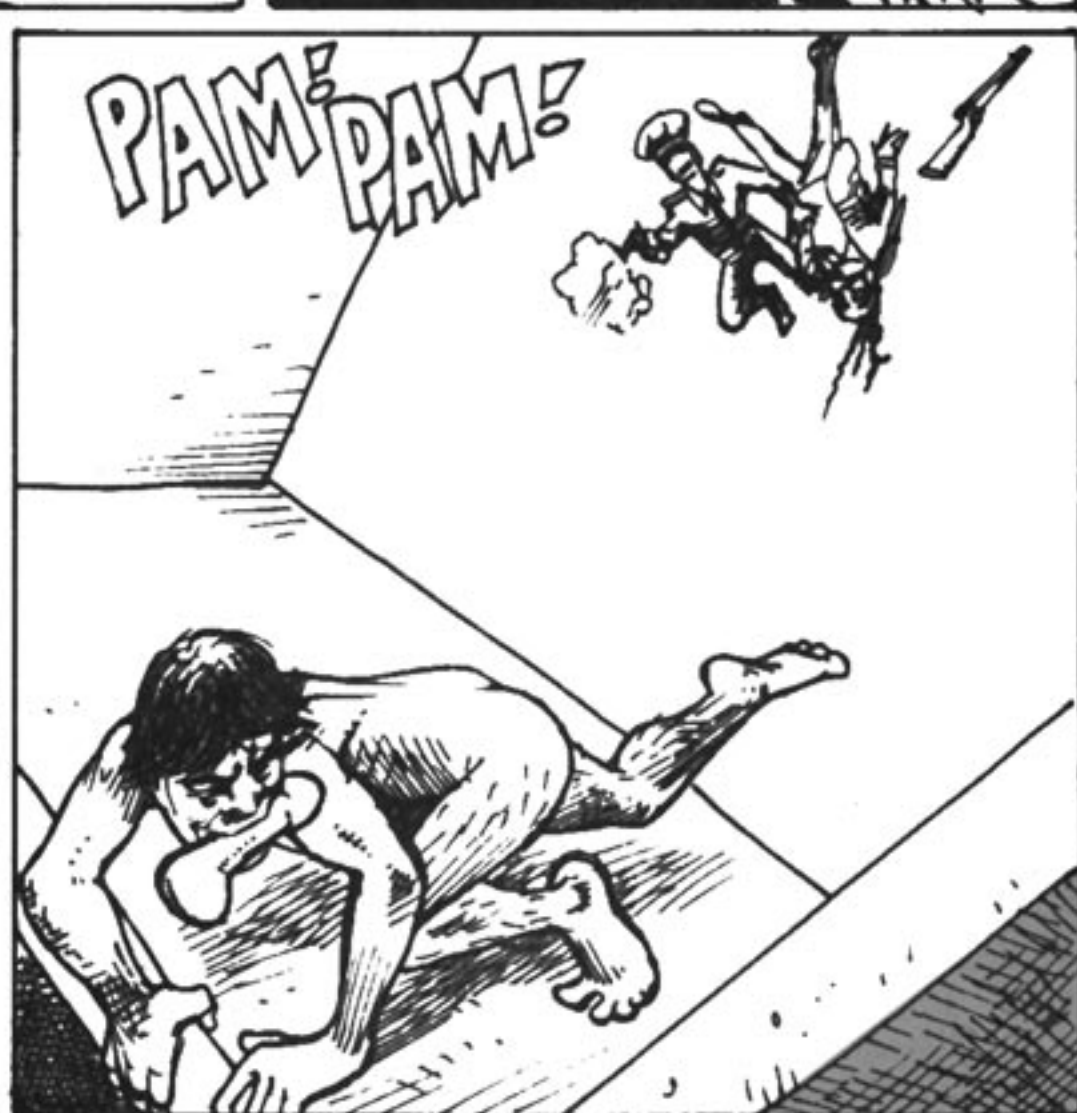
CENTRAL NUCLEAR DA NEFASTA
MENOPAUSA INTERNACIONAL...



DESÇAM DAÍ,
POMBINHOS!



P. ARISO



BAM!





FIM

RULO ARUO

CHICLETE COM BANANA 14



MARA TARA, UMA AVENTURA NA JAMAICA
AS PERIPÉCIAS DOS SKROTINHOS
WALTER EGO, O REI DOS WALTERS

EM JUNHO NAS BANCAS

ANGEU apresenta mais um capítulo da Série: "Éramos Todos Rebeldes"

A ONDA AGORA É ESSE TAL DE

ROCK'N'ROLL

• IGREJA



• SEXO



• MODA



• EDUCAÇÃO



• ECONOMIA



• ROCK

